

**O QUE COMUNICA A ÁREA TEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO? - EXPERIÊNCIAS EM
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

Profa. Dra. Loriza Lacerda De Almeida

Eixo 2 - Projetos e práticas de formação continuada
- Relato de Pesquisa - Apresentação Pôster

Os objetivos estabelecidos neste trabalho se referem a quantificação de projetos de extensão universitária desenvolvidos na Unesp em 2013 e voltados à área de comunicação e a compreensão do conceito de comunicação explicitado nestes projetos. Para tanto foi realizada uma busca por palavras chave, no sistema de cadastramento de projetos, aberto à toda comunidade e coletados os dados de identificação dos projetos, por meio dos quais foi possível sistematizar informações referentes à área (<https://sistemas.unesp.br/proex/publico/consulta/comunidade.pesquisar.action>). Os resultados obtidos na leitura das justificativas apresentadas nos projetos, nos levou a compreender que os conteúdos dos projetos de extensão universitária algumas vezes estão associados a grupos de pesquisa e a ação específica do trabalho extensionista é disseminar os conteúdos produzidos. O envolvimento dos docentes e alunos se dá pela construção destes conteúdos específicos e sua consequente divulgação. Extensão universitária – comunicação - indissociabilidade

O QUE COMUNICA A ÁREA TEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO? EXPERIÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Loriza Lacerda de Almeida. UNESP, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação –
FAAC, Bauru.

O presente trabalho tem como tema a análise de projetos de extensão universitária voltados à área temática de comunicação, selecionada por considerarmos que ela é muito cara à contemporaneidade, uma vez que no mundo globalizado as estratégias de comunicação social estabelecem e fortalecem as relações sociais, políticas, econômicas e culturais. É importante destacar que a extensão universitária se compõe de 11 áreas temáticas onde se enquadram os projetos, de forma a organizá-los por assunto, facilitando sua interrelação entre as demais áreas.

A hipótese deste trabalho é que encontraremos projetos em sintonia com o ensino e pesquisa, uma vez que a articulação entre as diferentes dimensões é esperada no mundo acadêmico, bem como identificaremos as propostas desenvolvidas a partir de seus objetivos, verificando se atendem as demandas da comunicação social.

Os dados para a realização do trabalho foram buscados em uma fonte pública, oferecida pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, acerca de seus projetos de extensão universitária, onde se obtém informações consolidadas dos projetos em desenvolvimento na instituição por identificadores de grande área, linha programática e área temática (<https://sistemas.unesp.br/proex/publico/consulta/comunidade.pesquisar.action>) e após a seleção destes identificadores, se obtém dados mais detalhados, tais como: ano base, Unidade Universitária, título do projeto, modalidade de solicitação, nome do coordenador, contatos e um resumo do projeto em formato pdf, onde se verifica um detalhamento de ações que permite análise dos objetivos e de alguns resultados dos projetos desenvolvidos.

Tendo como área temática principal a comunicação, o total de projetos encontrados na base 2013 foi de 97 projetos. A distribuição por Unidade Universitária na Unesp, se deu na seguinte conformidade:

Quantidade de UU	U.U./CAMPUS	Quantidade de projetos
1	FCL/Araraquara	1
2	IQ/Araraquara	1
3	FCL/Assis	7
4	FAAC/Bauru	60
5	FE/Bauru	1
6	FM/Botucatu	2
7	IB/Botucatu	8
8	FHDSS/Franca	1
9	FE/Guaratinguetá	1
10	Itapeva	1
11	FFC/Marília	7
12	FCT/P.Prudente	1
13	IB/Rio Claro	1
14	IBILCE/SJRPreto	4
15	Tupã	1

A Unesp possui 34 Unidades Universitárias e 15 tem, ao menos, um projeto na área de comunicação. Destaca-se a Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação com 60 projetos porque é sua área de atuação acadêmica, mas há Unidades Universitárias tanto na área de ciências biológicas como de exatas que também desenvolvem projetos na área de comunicação.

Do levantamento inicial dos projetos destacaram-se alguns elementos que chamaram a atenção, e que embora não se caracterize como problema deve ter alguma razão para o procedimento: de 97 projetos, 14 não guardam correspondência entre o nome de docente coordenador e o e-mail de contato, que pertence a outro professor. Causa estranhamento porque para o ano base de 2013 não houve qualquer restrição de quantidade de projetos cadastramentos por docente, o que aconteceu no ano seguinte - 2014, limitando 2 projetos cadastrados por professor. Se não havia limitação de projetos, a hipótese de que um professor emprestasse o nome para a coordenação está descartada. Assim, certamente eventuais correspondências foram recebidas por e-mail não pertencente ao coordenador formal dos trabalhos. Outro elemento para destacar, se refere a natureza do projeto: há registro de um projeto de canto coral e outro da Universidade da Terceira Idade que, em

princípio, estão em área errada, o projeto não dá pistas de relação entre a proposta e os conteúdos de comunicação.

Dos 97 projetos cadastrados na área, identificamos as Unidades envolvidas, os docentes coordenadores, a temática principal e secundária, um resumo da proposta e seus objetivos e sua relação articulada com ensino e pesquisa, entre outros. Destes elementos, certamente a articulação pretendida pelo coordenador do projeto é um viés muito interessante para análise, uma vez que em 1968, foi sancionada a Lei nº 5.540/68 (reforma universitária brasileira), que tornou a extensão obrigatória sob a forma de cursos e serviços estendidos à comunidade, mas que não a designou como terceira atividade, além do ensino e pesquisa. Entretanto a Constituição Federal brasileira de 1988, em seu artigo 207, estabeleceu a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Em fins da década de 90, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394, de 17/12/1996), a educação superior incluiu como um de seus princípios, a promoção da extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para a extensão brasileira, articular conteúdos de pesquisa e ensino sempre foi um desafio, mas sabemos que este é um locus privilegiado para a ação prática, que necessita dos conteúdos da pesquisa e do ensino para existir e que pode causar uma ação reflexa, iluminando e subsidiando as outras duas dimensões, ocupando um espaço similar ao laboratório didático, executando ações concretas e importantes socialmente.

Assim, em tese, a relação entre ensino, pesquisa e extensão, quando bem articulada, deveria conduzir a mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, colaborar efetivamente para a formação profissional de estudantes e professores e fortalecer os atos de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos, fortalecendo toda a sociedade civil. Aqui nos cabe perguntar: em que medida isto acontece, a partir dos projetos de extensão universitária, na área temática de comunicação?

Bem, segundo os coordenadores dos projetos, quando solicitados a informar como se dará esta articulação, invariavelmente colocam diversos indícios de que isto acontece durante o desenvolvimento dos projetos. Nota-se que alguns projetos são indissociavelmente vinculados aos cursos de graduação, é o caso dos projetos da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação e seus cursos de graduação em Comunicação Social e Design. Em outros casos, aparentemente há uma discrepância entre os projetos e as áreas de graduação da faculdade proponente, mas as justificativas apresentadas demonstram um

vínculo que não se explicita imediatamente. Para citar exemplos podemos nos remeter ao desenvolvimento de programas de rádio desenvolvidos em Faculdade que possui cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Biotecnológica, História, Letras e Psicologia que parecem não permitir uma articulação imediata, entretanto o que articula é o conteúdo dos programas, que elenca conhecimentos do curso de Letras, e os envolvidos trabalham com temas relacionados aos processos de ensino e aprendizagem de Línguas e Literaturas Estrangeiras. Assim, a produção e veiculação de informações específicas, de caráter sociocultural se vinculam ao contexto social dos falantes das línguas estrangeiras ministradas no referido curso. A articulação emerge no momento em que os conteúdos divulgados por meio de mídias específicas, favorecendo a ampla divulgação daquele conhecimento que ficaria restrito apenas aos especialistas da área.

Outro exemplo, na mesma direção pode ser o da faculdade que oferece cursos de graduação e pós-graduação nas áreas da Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica e de Produção e desenvolve um projeto na área de jornalismo, mais especificamente de divulgação e difusão visando, principalmente, a divulgação das atividades extensionistas da faculdade, tais como cursos, pesquisas aplicadas, serviços e eventos. O projeto possibilitou a ampliação das atividades com ações voltadas também para o ensino e a pesquisa, permitindo a integração da faculdade com a comunidade, através do projeto "Venha nos conhecer", que favorece as visitas da comunidade para apreciar as atividades, laboratórios e demais instalações das faculdades.

A área de comunicação oferece uma interface muito grande para as ações da universidade e, desta forma, muitos projetos de extensão se associam a esta área, para favorecer a indissociabilidade entre as diferentes dimensões acadêmicas e o fazem pelos conteúdos desenvolvidos nos projetos, buscando melhorar o ensino e a pesquisa nos cursos das diferentes Unidades Universitárias.

As justificativas apresentadas são muito variadas e demonstram perfeitamente a intencionalidade contida na proposta da extensão, qual seja, utilizá-la como meio para a divulgação, como vemos nas considerações em que os coordenadores explicitam a articulação ensino – pesquisa pretendida pelo projeto; abaixo destacamos como o coordenador de alguns projetos selecionados se manifesta em relação aos conceitos de articulação e divulgação em seus textos de justificativa¹

- A articulação do ensino e pesquisa está evidente neste projeto, pois este conta com a participação dos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em todas as fases do processos, permitindo compor grupos de estudos para discussão de artigos científicos e elaboração de projetos de pesquisa a partir das vivências práticas.
- O projeto possui caráter didático e de pesquisa, pois serão divulgadas as atividades acadêmicas, culturais e de extensão da Unidade e de outros Câmpus da Unesp.
- O projeto pretende realizar a articulação entre o ensino e a pesquisa ao correlacionar, por meio do debate e leituras sugeridas, os conteúdos retratados nos filmes às teorias vistas em sala. Além de propiciar a interação entre estudantes e profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade.
- Os alunos de algumas disciplinas de graduação em Ciências Biológicas e de Ecologia participam da produção de vídeos para o projeto. Além disso, na produção dos vídeos sobre metodologias bioquímicas tivemos a participação de alunos de pós-graduação. Assim, alguns vídeos serão produzidos com alunos de IC e de pós-graduação, especificamente relacionados aos seus projetos de pesquisa. Estes documentários serão sobre as pesquisas desenvolvidas por docentes da UNESP.
- O pesquisador da Universidade pública produz conhecimento que será repassado para os alunos (e posteriormente consumido pela comunidade). Conhecer os entraves da comunicação entre o cientista e o público é vital que seja repassado para os alunos, uma vez que se tornarão cientistas e, portanto, enfrentarão o problema.
- Além de enriquecer as minhas próprias pesquisas, o projeto poderá estimular alunos dos cursos e bolsistas a investigarem mais profundamente esse novo campo de articulações culturais.
- O projeto visa produção de informações sobre Hipertensão, através de material didático ilustrativo para atender alunos e docentes da rede pública, o qual será elaborado por alunos do curso de Ciências Biológicas.
- A participação e o desempenho do aluno bolsista ou voluntário no Projeto de Extensão guardam íntima relação com o Ensino e a Pesquisa, visto que, no tocante ao Ensino, exige dele aprendizagem e domínio da linguagem escrita e elaboração de textos; além disso, as atividades de edição do jornal servem de ótimo laboratório para exercícios e experimentos com linguagem, notadamente com a jornalística. Com relação à pesquisa sua importância

está na busca sistemática de conhecimento e na reflexão sobre a mídia jornal e as suas práticas, em sua forma tanto comercial, quanto de natureza institucional/comunitária, seja no presente, amplamente tocado pelo meio digital, seja ao longo do tempo.

- O projeto ao articular os vários cursos de Ciências Sociais do Brasil, viabilizará um diálogo acadêmico fundamental no mundo contemporâneo, tanto para os alunos como de qualquer outro curso em qualquer outra localidade do país. A divulgação de pesquisas é em si mesma um dos fundamentos do próprio contexto acadêmico.
- Os conhecimentos teóricos apreendidos nas atividades do Grupo de Pesquisa serão utilizados nos trabalhos do Observatório. Da mesma forma, os informes e dossiês produzidos pelo Observatório alimentarão as pesquisas realizadas no Grupo. A disseminação dos estudos resultantes do Observatório e do Grupo permitirá a utilização dos dados e análises por acadêmicos envolvidos nas pesquisas sobre o assunto, bem como pelos agentes públicos que trabalham com a área de segurança e defesa. Caracteriza-se, então, um processo de interação no qual, os produtos do Observatório abrem espaço para discussões e auxiliam na criação de soluções para problemas detectados e demandados pela parcela da sociedade que trabalha com a área de segurança e defesa no Brasil e no exterior.
- Esta proposta articula-se com as preocupações que os alunos e pesquisadores tem em relação ao uso da fotografia e da imagem em geral na pesquisa e no ensino. Tal articulação é maior com a existência de grupos de pesquisa que se dedicam a reflexão imagética, assim como congressos e a crescente produção científica na área.
- Como se trata de um projeto voltado para a temática da Educação, em especial dos aspectos da inclusão social, possibilita atividades de extensão com interface para o ensino e a pesquisa. Os dados obtidos a partir do projeto, tais como alunos atingidos/proporção de inscritos/comparecimento às provas/desempenho/matrículas, associados aos dados obtidos quando do preenchimento de questionário socioeconômico pelos candidatos, constituem-se em rico material para análise e pesquisa.
- Esta proposta está articulada com a proposta de pesquisa e ensino voltada para as demandas sociais acadêmicas preocupadas em produzir um alicerce para o desenvolvimento tecnológico, baseando-se nos erros/acertos históricos no desenvolvimento de novos produtos.
- O aprofundamento do conhecimento necessita da pesquisa científica para ilustrar a interatividade entre ciências distintas com a Química e a História, pautado nos momentos históricos e nos produtos e processos químicos que levaram a criação de um novo produto de alto valor agregado gerando profundas mudanças nos hábitos, acúmulo de riquezas e por

muitas vezes guerras. A relação ensino e/ou pesquisa é desenvolvida através de pesquisa bibliográfica nas áreas de química e história e do relacionando cronológico dos fatos e do desenvolvimento destes novos produtos. Assim estas atividades levam os alunos a conhecer os erros e principalmente os acertos no desenvolvimento de novos produtos e as suas consequência histórias, permitindo conhecer o passado facilitando a entendimento do presente projetando o futuro.

- Os alunos poderão participar da Mosaico por meio da publicação de artigos, resenhas, traduções, notas-prévias, entrevistas, entre outras modalidades de textos que tenham relação com os objetivos da proposta pedagógica da Graduação em Licenciatura em Letras e/ou de acordo com os objetivos da própria revista Mosaico.
- A Mosaico também representa um elo entre a Graduação e a Pós- graduação, tendo em vista sua contribuição para o exercício da escrita e da reflexão dos graduandos em formação
- O Projeto de extensão vem ampliando a atuação do núcleo de produção televisiva destinado à difusão e à popularização da Ciência e Tecnologia (C&T), por meio do qual pudemos produzir diferentes programas, com os seguintes objetivos gerais:
 - Transmissão do conhecimento científico para a população, Divulgação dos trabalhos desenvolvidos na UNESP, Exibição de produções de caráter artístico cultural.
- O projeto do jornal acadêmico é um informativo acadêmico dos estudantes da .. “ da UNESP. Em 2010, completou 15 anos de atividade, publicando com sucesso 83 edições completas de formatos e conteúdo variados conforme a composição de seu corpo editorial. Seu conteúdo é vasto e abrange as mais diversas características do cotidiano universitário - de questões curriculares a eventos culturais e sociais. A participação no projeto permite o desenvolvimento do olhar crítico sobre o conteúdo, forma e finalidade da sua formação universitária, gerando cidadãos conscientes e capazes de compreender e atuar de forma mais consciente sobre as necessidades sociais para as quais são diariamente treinados a enfrentar.
- As atividades desenvolvidas pela equipe do projeto são professores comprometidos com a qualidade de ensino do próprio curso de graduação e de pós-graduação aos quais estão vinculados e colaboram com a supervisão dos textos da área de atuação em pesquisa e ensino. Além disso, a coordenadora tem como uma das linhas de pesquisa, a produção de material didático para o ensino de Ciências e de Biologia.
- O acervo é direcionado para a formação dos alunos dos diferentes cursos de graduação (atualmente 11 cursos) e para dar suporte à pesquisa desenvolvida pelos docentes e seus

orientados inseridos nos diferentes programas de pós-graduação. Considerando que as Unidades participam diretamente no processo de compra de livros didáticos e assinaturas de periódicos, o presente projeto beneficia tanto as atividades de ensino quanto de pesquisa, uma vez que visa conscientizar, esclarecer e orientar os usuários sobre a preservação do acervo.

- A relação ensino e/ou pesquisa é fundamental para a viabilização do projeto. Nesse sentido, os docentes ajudam na coordenação do projeto, contribuem com as pesquisas para serem adequadas ao público externo, ao passo que os discentes contribuem ajudando nessas pesquisas ou participando do projeto e colocando em prática os conhecimentos adquiridos no curso.
- Uma das atuações da Coordenadora é a pesquisa de material didático para o ensino de Biologia o que torna o espaço do projeto de extensão, local ideal para testar a sua eficácia. Há ainda a articulação entre ensino e extensão vivenciada pelos discentes que aprende os conteúdos acadêmicos formalmente na sala de aula e, como monitores das visitas presenciais ou produzindo conteúdos para o site, aprimoram a sua própria prática pedagógica.
- O projeto articula-se com o ensino e a pesquisa uma vez que os seus executores – alunos e professores colaboradores – trabalham em pesquisa relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem de Línguas e Literaturas Estrangeiras. Ressaltamos que dentre as ações desenvolvidas no projeto, a interface ensino/pesquisa/extensão destaca-se como fundamental; nesse sentido as atividades a serem realizadas no decorrer do desenvolvimento do projeto estão diretamente vinculadas às áreas de atuação de seus professores colaboradores.
- A Revista Ciência em Extensão - RCE, publicada pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, tem como objetivo difundir os resultados das atividades de extensão universitária e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.
- A composição da equipe bastante diversificada e qualificada permite uma maior integração entre os alunos dos diversos cursos, permitindo o aperfeiçoamento do aluno no domínio técnico associado a produção de matérias a serem veiculadas pelos diferentes meios de comunicação e conseqüente pesquisa de assuntos a serem abordados e sua adequação à mídia visando atingir os objetivos mencionados acima, bem como elaborar projetos de intervenção no campo da comunicação social. Cabe ressaltar que apropriar-se destas

tecnologias de informação e comunicação é muito importante para um profissional preparado para utilização destas ferramentas como recurso pedagógico.

- Como o projeto é divulgação, isto é , abrange justamente os dois meios: ensino e pesquisa. Por demonstrar o que se faz e executar o que se mostra a Universidade a relação entre ensino e pesquisa é direta pois auxilia a comunidade retornando o resultado de suas pesquisas para o bem comum
- A presente proposta visa divulgar atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no campus de "...". As informações serão divulgadas tendo como principais objetivos a divulgação, discussão e integração destas diferentes atividades. O acesso por diferentes pessoas trará comentários sobre diferentes pontos de vista o que enriquecerá, e muito, a articulação almejada.

Concluindo, da leitura das justificativas apresentadas depreende-se que os conteúdos dos projetos de extensão universitária muitas vezes estão associados a grupos de pesquisa e a proposta dos trabalho extensionista é disseminar os conteúdos produzidos, assim a extensão funciona como um elemento difusor de conhecimentos acadêmicos produzidos na pesquisa. O envolvimento com os estudantes é bastante mencionado e a função da extensão como possibilidade de aprendizagem é também recorrente, uma vez que tanto os universitários como estudantes de outros níveis de ensino são colocados ora como público, ora como propositores.

O material sistematizado a partir do Bando de Dados compôs um universo de 97 projetos de extensão, e excluindo-se os 60 cadastrados na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, em função da natureza específica de seus cursos, nos restaram 37, dos quais demos destaque aos projetos acima e pudemos perceber que eles se referem a práticas concretas de articulação ensino-pesquisa, nos levando a acreditar que a extensão detem uma excelência, como mediadora do processo.

Os estudantes, desta forma, usufruem do acesso a conhecimentos específicos e novos saberes lançados pela pesquisa e divulgados pela extensão universitária, e que perpassa o campo do ensino, estimulando os estudantes a fazer pesquisa e assim, criando um círculo virtuoso de conhecimento. Entretanto devemos lançar aqui uma problematização: se realmente a extensão univesitária, na área de comunicação tem esta possibilidade concreta

de envolver ensino-pesquisa e estudantes, é importante que se faça uma avaliação sistemática para que se possa conhecer qualitativamente esta melhora acadêmica do estudante, a partir do momento em que um projeto se desenvolve. Quanto a comunidade em geral, infere-se que são apenas usuários de eventuais resultados dos projetos, sem uma destacada participação no processo.

Finalizando, podemos dizer que a extensão universitária é um MEIO utilizado para a divulgação de resultados, favorecendo a ampliação de conteúdos de conhecimentos específicos, partilhando de forma mais ampla o que ficaria mais restrito, se a extensão não funcionasse como veículo que media conteúdos. O envolvimento dos docentes e alunos se dá pela construção destes conteúdos específicos e a consequente divulgação. Os meios utilizados são variados: TV, rádio, jornais, boletins mas todos tentam discutir e divulgar temas particulares em diferentes áreas de conhecimento, visando integrar a universidade com a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOVO, J.M. Universidade e comunidade. Avaliação dos impactos econômicos e da prestação de serviços. São Paulo:Unesp,1999.

FARIA, D. S. (org.). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. Brasília: UnB, 2001.

FRANTZ, W. & Silva, E. W. **As funções sociais da Universidade - O papel da extensão e a questão das comunidades**. Rio Grande do Sul: Unijui, 2002.

GURGEL, R. M. **Extensão Universitária: Comunicação ou domesticação?** São Paulo: Cortez : Autores Associados: Universidade Federal do Ceará, 1986.

MORAES, R.L.C. **Universidade hoje. Ensino, Pesquisa e Extensão**. Educação e Sociedade. Campinas, SP : Cedes, 1998.

ⁱ As identificações de Unidades Universitárias e títulos de projetos foram suprimidos sempre que possível, visando resguardar sua identidade, embora os dados estejam em página pública para consulta.